

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: ITAPEJARA D'OESTE

Relatório Anual de Gestão 2020

ODAIR CHUTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	ITAPEJARA D'OESTE
Região de Saúde	7ª RS Pato Branco
Área	254,08 Km²
População	12.094 Hab
Densidade Populacional	48 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/01/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	0110787
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA ABILON DE SOUZA NAVES 1275
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	4635268330

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	AGILBERTO LUCINDO PERIN
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ODAIR CHUTA
E-mail secretário(a)	contabilidadeitapejara@iolnet.com.br
Telefone secretário(a)	4635268307

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/2010
CNPJ	09.323.218/0001-51
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Odair Chuta

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª RS Pato Branco

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM SUCESSO DO SUL	195.867	3254	16,61
CHOPINZINHO	959.692	19167	19,97
CLEVELÂNDIA	704.634	16450	23,35
CORONEL DOMINGOS SOARES	1557.894	7518	4,83
CORONEL VIVIDA	684.417	20580	30,07
HONÓRIO SERPA	502.235	5119	10,19
ITAPEJARA D'OESTE	254.077	12094	47,60
MANGUEIRINHA	1073.793	16642	15,50
MARIÓPOLIS	230.741	6632	28,74
PALMAS	1567.361	51755	33,02
PATO BRANCO	539.415	83843	155,43
SAUDADE DO IGUAÇU	152.084	5539	36,42
SULINA	170.76	2930	17,16
SÃO JOÃO	388.06	10181	26,24
VITORINO	307.946	6859	22,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Padre Réus 15 - Centro	
E-mail	darci.lucini@hotmail.com	
Telefone	4699805939	
Nome do Presidente	Darci Lucini	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1


Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202004

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

nos itens 1.2 o correto é itapejarasaude@gmail.com, onde já foi repassado ao Setor Contábil para fazer o ajuste.

1.7 os dados relacionado ao Conselho já foram ajustados no SIOPS mas no Digisus não está trazendo a informação correta.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório de Gestão é um instrumento que apresenta resultados com as Programações Anuais de Saúde que tem como objetivo positivar as principais realizações da Secretaria Municipal de Administração, planejamento e Gestão de 2020. O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de atenção básica de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores do SUS e atenção hospitalar em média e alta complexidade. Esses dados são apresentados trimestralmente nas audiências públicas na Câmara Municipal. A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial, hospitalar e da atenção básica (SIA, SIH) do Sistema Único de Saúde.

O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população. Os principais dados são processados pelos sistemas nacionais de informação como, por exemplo, SIM, SINASC, SINAN além dos sistemas específicos para determinados programas.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	392	374	766
5 a 9 anos	400	376	776
10 a 14 anos	386	351	737
15 a 19 anos	382	367	749
20 a 29 anos	934	979	1913
30 a 39 anos	921	883	1804
40 a 49 anos	795	806	1601
50 a 59 anos	774	828	1602
60 a 69 anos	563	611	1174
70 a 79 anos	324	324	648
80 anos e mais	144	180	324
Total	6015	6079	12094

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Itapejara d'Oeste	153	189	169	179

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	17	19	20	37
II. Neoplasias (tumores)	104	72	80	103	54
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	25	25	18	14	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	6	8	10	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	24	7	15	10
VI. Doenças do sistema nervoso	17	15	21	23	27
VII. Doenças do olho e anexos	3	5	4	5	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	3	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
IX. Doenças do aparelho circulatório	68	93	136	95	37
X. Doenças do aparelho respiratório	70	51	54	65	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	113	75	106	65	63
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	4	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	19	13	6	20	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	24	23	41	15
XV. Gravidez parto e puerpério	128	179	161	157	155
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	29	27	13	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	3	4	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	5	6	11	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	90	83	106	99	80
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	2	6	3	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	768	727	796	767	571

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	2	1	2
II. Neoplasias (tumores)	20	23	19	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	-	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	18	30	17
X. Doenças do aparelho respiratório	7	11	15	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	8	6	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	4	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	6	10	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	68	76	95	80

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

No item 3.2 o numero de Nascidos Vivos no nosso município nos últimos 4 anos tem-se uma média de 172 crianças ao ano.

No item 3.3 observamos que as 3 principais causas de internamento se mantiveram pelos 3 quadrimestres sendo elas: Neoplasias, Doenças do Aparelho Digestivo, Lesões por Envenenamento e Algumas outras Consequências Causas Externas oscilando apenas a ordem das mesmas.

No item 3.4 Observamos que as Neoplasias se mantiveram nos 3 quadrimestres, o aparelho circulatório manteve -se em 2, e no ultimo quadrimestre observou-se a inclusão de Doenças Infecciosas e Parasitárias entre as 03 causas sendo isso devido ao COVID 19.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	43	962,76	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	45	962,76	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/05/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	55270	5,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4524	4162,01	-	-
03 Procedimentos clínicos	44399	63975,63	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1562	1716,82	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	105755	69859,86	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/05/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	416	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	217	-
Total	633	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/05/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Foi possível no quadrimestre pelos dados já avaliados por quadrimestre observar que as unidades se detiveram as consultas médicas priorizando gestantes, hipertensos e diabéticos, pacientes acamados, curativos, avaliações antropométrica, aferição de PA, visitas domiciliares de nível médio, e os Atendimentos na Urgência e Emergência.

ATENÇÃO BÁSICA

Consultas Médicas - 19.321

Visitas Domiciliares de Nível Médio - 7.882

Aferição de Pressão - 14.419

Avaliação Dados Antropométricos - 26.756

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Consultas Médicas - 14.124

Administração de Medicamentos - 18.127

Avaliação Antropométrica - 14.940

Nos itens citados acima totalizam um valor de 137.063 Procedimentos e Consultas realizados no Setor de Urgência e Emergência e Atenção Básica.

No setor de odontologia no 1º quadrimestre observou-se a queda dos atendimentos devido à pandemia do COVID19 onde os atendimentos eletivos foram suspensos sendo realizados apenas atendimentos de Urgência, no 2º quadrimestre os atendimentos foram realizados da mesma maneira mas no 3º Quadrimestre foram realizados também atendimentos eletivos, mas com a demanda diminuída.

4.3 Neste item contamos com atendimento através do CONIMS (Consortio Intermunicipal de Saúde) tanto no atendimento psicológico (profissionais credenciados no Consorcio mas que atendem no município, 4 profissionais psicólogos) e o CAPS AD referencia para os municípios do Consorcio. Foi possível neste ano com inicio da pandemia do COVID 19 a contratação desses profissionais psicólogos onde houve uma redução nos atendimentos depressivos no PA.

4.4 - Produção de Atenção Ambulatorial e Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Neste item o sistema DIGISUS não apresentou dados Hospitalares mesmo nossa referencia sendo para Pato Branco. Referente aos dados Ambulatoriais Especializadas iremos relatar a somatória dos dados do Consorcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS).

O Município contabilizou no decorrer do ano um gasto de R\$ 3.299.766,55. Dentro desse montante foi repassado apenas R\$ 147.386,60 pelo Ministério da Saúde, no

valor dos gastos além de Consultas e Exames Especializados são pagos também no CONIMS outros serviços como compra de material de insumos: ambulatorial, medicamentos, odontológicos, informática, limpeza, copa e cozinha, manutenção CAPS AD III, CEO e CRE, Convenio Acesso de Urgência e Emergência, fornecimento de alimentação, cirurgia eletivas, transportes pacientes a Curitiba, Casa de Apoio em Curitiba.

4.5 Referente a este item Assistência Farmacêutica a maioria dos medicamentos são comprados pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde gasto esse que se deu no ano de 2020 de R\$ 572.243,04

4.6 Os dados apresentados pelo Digisus divergem do sistema próprio do Município, foi possível avaliar no decorrer deste ano que devido a Pandemia da Covid 19 as atividades de Ações e Promoção e Prevenção em Saúde e os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica diminuíram quadrimestralmente sendo algumas atividades canceladas pela Regional de Saúde e também no ultimo quadrimestre a funcionária estava dando apoio ao enfrentamento do COVID e lançamentos no notifica.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
Total	0	0	17	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	4	0	0	4
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	17	0	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2021.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00136858000188	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	PR / ITAPEJARA D'OESTE

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03273207000128	Direito Público	Compra de medicamentos	PR / ITAPEJARA D'OESTE
14896759000109	Direito Público	Urgência e emergência	PR / ITAPEJARA D'OESTE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/01/2021.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Mantivemos a descrição do 3º Quadrimestre por se manterem os dados da tabela acima.

5.1 Os dados da tabela DIGISUS não conferem pois neste período não tivemos nenhum estabelecimento desativado (CONSULTÓRIO ISOLADO) tínhamos 10 no 2º quadrimestre e diminuiu para apenas 03, observamos que neste quadrimestre não consta a Farmácia e contamos com uma Farmácia.

5.2 Neste item os dados da Administração Pública (7) e da Entidades sem Fins Lucrativos que conferem com o SCNES os demais não.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	8	10	25	19
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	6	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	25	1	1	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	1	6	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	4	6	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	76	70	78	90	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	5	8	14	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	29	24	24	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

6 . Mantemos a Análise do Último quadrimestre, pois os dados tabela acima se mantiveram os mesmos.

Analizamos entre os sistemas DIGISUS e CNES, os dados das Formas de Contratação dos profissionais de Estabelecimento Publico manteve-se com exceção de um profissional enfermeiro que não contabilizou no quadro do DIGISUS.

No setor Privado por Forma de Contratação Autônomo houve a redução de 01 profissional.

E referente ao contrato temporário por Cargos de Comissão tanto no Publico quanto Privado os dados não conferem com o CNES.

Segue abaixo os totais de Vínculos Por Forma de Contração

01-VINCULO EMPREGATÍCIO/01- ESTATUTÁRIO EFETIVO / 01 - SERVIDOR PRÓPRIO = 72

01- VINCULO EMPREGATÍCIO / 02 - EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA/02 PRÓPRIO = 01

01- VINCULO EMPREGATÍCIO/03 - CONTRATO TEMPORÁRIO OU POR PRAZO PRAZO/ TEMPO DETERMINADO / 01 PUBLICO = 36

01- VINCULO EMPREGATÍCIO/03 - CONTRATO TEMPORÁRIO OU POR PRAZO PRAZO/ TEMPO DETERMINADO / 02 PRIVADO = 41

02 - AUTONOMO /09 - PESSOA JURIDICA / 00- NÃO SE APLICA=08

02 - AUTONOMO / 10- PESSOA FISICA / 00 - NÃO SE APLICA =04

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: SANITÁRIA, EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.

OBJETIVO Nº 1.1 - BUSCAR QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investigar e encerrar 100% dos agravos de notificação compulsória dentro do período estipulado e enviar regularmente todas as notificações. Bem como acompanhar a evolução do paciente.	NOTIFICAÇÃO DE TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar acompanhar e informar 100% dos casos existentes. Promover ações educativas afins de que a população tenha conhecimento de como prevenir em relação a estas doenças contagiosas.	Realizar as coletas biológicas de doenças sujeitas à notificação compulsórias.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Avaliar quadrimestral por meio dos relatórios de acompanhamento e cobertura de 100% da meta estipulada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	84,12	100,00	Percentual	84,12
4. Participar ou justificar 100% das capacitações.	Participação de profissionais em cursos de educação permanente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Investigar 100% dos casos de morte fetal/infantil/materna diante da análise do quadro, estabelecer medidas de prevenção para diminuir a taxa incidente.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Identificar, notificar e encaminhar os casos das violências interpessoais quando necessário para psicóloga, assistente social, promotoria e demais órgãos competentes 100% dos casos existentes.	Notificar todos os casos de violência doméstica, violência sexual e outros tipos de violência interpessoal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti para diminuir a infestação.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	6	Número	100	6	Número	999,99
8. Realizar coleta de 100% das amostras pactuadas, analisar os resultados e tomar medidas corretivas quando necessário.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00
9. Realizar 100% dos novos estabelecimentos, 30% dos existentes no ano de 2017 com acréscimo de 10% até atingir a meta pactuada de 80%.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Investigar 100% dos acidentes e vistoriar 10% das empresas do município priorizando as com maior número de trabalhadores.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Executar 100% das denúncias e medidas cautelares informadas a Vigilância Sanitária do município.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Implantar melhoramento no sistema de coleta de lixo e dejetos.	Proporção no melhoramento do sistema de coleta de lixo e dejetos.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Garantir a humanização dos usuários	Promover Educação permanente em Ações de Vigilância em Saúde para os profissionais	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

14. Realizar fiscalização dos comércios locais para o cumprimento das medidas preventivas em relação ao COVID-19	Visitas em loco para orientações e posteriormente visitas para fiscalização do cumprimento das ações orientadas.	Percentual	85	Percentual	100	80,00	Percentual	117,65
15. Realizar orientação para profissionais das UBS e emergência quanto ao cumprimento das medidas preventivas em relação ao COVID-19.	Orientar e fiscalizar o cumprimento das ações de prevenção, bem como utilização de EPIS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Lançamento de dados no site covid19.appsau.de.pr.gov.br	Realizar lançamento dos dados e casos suspeitos, confirmados, curados e descartados de COVID-19	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
17. Monitoramento dos pacientes com sintomas gripais	Monitorar via telefone ou visita domiciliar todos os pacientes com sintomas gripais e suspeitos de COVID-19, conforme orientação da 7ª Regional	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Orientação a população sobre informação de atendimento e prevenção do COVID-19	Orientar por meio de mídia, radio e redes sociais sobre os protocolos de atendimentos e orientações a respeito da pandemia do COVID-19	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO Nº 2.1 - PROMOVER MELHOR ACESSO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Tornar de conhecimento dos profissionais médicos os medicamentos preconizados	Fornecer o REMUME	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
2. Melhorar a estrutura física e recursos humanos para que se tenha um melhor rendimento.	Proporcionar uma Estrutura Física adequada.	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00
3. Melhorar a informatização e acesso a internet agilizando o atendimento, retirada de relatórios, praticidade no atendimento.	Proporcionar acesso agil de internet em todos os setores.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Proporção	0
4. Garantir a humanização no atendimento ao paciente	Fornecer garantia de Humanização.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Aprimorar o conhecimento dos profissionais	Promover Educação permanente em Ações de Vigilância em Saúde para os profissionais	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Capacitação para equipe da farmácia de Atenção Básica e Hospitalar	Participação de profissionais em cursos de Educação permanente	Percentual	85	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Implantar Farmácia na Unidade de Saúde Bem Viver	Necessidade de Atender a população	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE APOIO AS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA.

OBJETIVO Nº 3.1 - ALCANÇAR MELHORES RESULTAÇÕES NAS AÇÕES GARANTINDO AO USUÁRIO ACESSO E SERVIÇOS DE QUALIDADE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer o vínculo intersetorial NASF e ESFs, para o desenvolvimento e aperfeiçoando e acolhimento aos usuários.	Implementação da PNAB	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Conforme as normas do Ministério da Saúde sobre Humaniza SUS, Contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios da humanização.	Promover Educação permanente em Ações de Vigilância em Saúde para os profissionais	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Dar continuidade ao Programa Saúde na escola.	Realizar ações na atenção básica	Percentual	90	Percentual	20	100,00	Proporção	22,22
4. Reativar o grupo do Programa de Tabagismo após capacitação do profissional médico, deixando de Fumar sem Mistérios,	Reduzir o número de tabagistas do Município	Percentual	90	Percentual	50	100,00	Percentual	55,56
5. Manter o grupo de apoio Renascer para o fortalecimento dos pacientes a viver em sobriedade, após encaminhamento e tratamento em álcool e droga.	Garantir apoio e fortalecimento dos pacientes em tratamento de álcool e drogas	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Criar e executar projeto AMOR PRÓPRIO	Visando melhora na qualidade de vida e autonomia dos usuários dos serviços de saúde.	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial CAPS para atendimento e acompanhamento aos pacientes de saúde mental, álcool e droga.	Criação de CAPS	Número	1	Número	0	1	Número	0
8. Fomentar a Rede de Saúde do Idoso e fortalecimento ao Conselho Municipal de Saúde do idoso.	Estimular a Rede de Saúde do Idoso	Percentual	80	Percentual	20	80,00	Percentual	25,00
9. Dispensar alimentação nutricional especial	Distribuir quantidade de fórmula especial de acordo com critérios clínicos e nutricionais.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
10. Manter e aprimorar o NPV (Núcleo de Prevenção às Violências)	Manter o Nucleo de Prevenção à Violência.	Número	1	Número	100	1	Número	999,99

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - CONSOLIDAR A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA E ESF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Detectar casos de Câncer Bucal em fase precoce	Diminuir o índice de Câncer Bucal	Percentual	80	Percentual	65	80,00	Percentual	81,25
2. Ampliar e melhorar o acesso da população às equipes de Saúde Bucal.	Ampliação do acesso a população à Saúde Bucal	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Reduzir o índice CPO-d, de estudantes realizando bochecho fluorado e escovação dental supervisionada.	Promover prevenção de Saúde Bucal através do PSE	Percentual	10	Percentual	0	20,00	Percentual	0
4. Estratificar 100 % da população coberta pela saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Reduzir em 10% a cada ano o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	Realizar trabalhos de prevenção bem como tratamentos periodontais extraindo apenas elementos condenados.	Percentual	10	Percentual	.9	10,00	Percentual	9,00
6. Manter os equipamentos odontológicos sempre em funcionamento e em bom estado de conservação	Manutenção preventiva dos Equipamentos	Percentual	85	Percentual	0	85,00	Proporção	0
7. Reativar as atividades da Clínica do Bebê	Agendamentos de primeiras consultas no Puerperio	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
8. Garantir aos profissionais da equipe de saúde bucal educação continuada.	Realizar capacitações periódicas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DO SETOR DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 5.1 - ADEQUAR A ESTRUTURA DE TRABALHO PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PRESTADAS PELOS COLABORADORES OFERECENDO ASSIM UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE E PRECISÃO AOS PACIENTES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar o atendimento dos pacientes atendendo 100% da demanda garantindo a sobrevida do paciente.	Agilizar o tempo resposta no atendimento aos pacientes da Urgência e Emergência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00
2. Melhorar o desempenho das funções, com mais qualidade e precisão.	Através de capacitações aos funcionários.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,11
3. Garantir a esterilização para uso seguro do material para todas as unidade de Saúde.	Reformando e adequando a estrutura conforme nota técnica	Número	4	Número	100	4	Número	999,99
4. Beneficiar os usuários e profissionais do setor de urgência /emergência com uma estrutura física adequada	Reformando, adequando e adquirindo equipamentos	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Viabilizar uma base do SAMU no município.	Adequando uma estrutura para a Base do Samu	Número	1	Número	1	1,00	Percentual	100,00
6. Viabilizar adequação da estrutura para atendimento aos pacientes com sintomas gripais e suspeita de COVID-19	Realizar adequação estrutural bem como a orientação e fornecimento de EPIs	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS, PROMOVEDO A INTEGRALIDADE E A EQUIDADE NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estratégia Saúde da Família como referência no atendimento da Atenção Primária em Saúde	Ações para o fortalecimento de ações de Saúde da Família para que as mesmas sejam ordenadoras do sistema.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
2. Estabelecer a Política Nacional de Promoção da Saúde como eixo norteador das ações na Atenção Primária	Ações para o fortalecimento de ações de Saúde da Família para que as mesmas sejam ordenadoras do sistema.	Percentual	90	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Estimular as ações intersetoriais	Organização de Reuniões intersetoriais (CRAS, Conselhos Tutelar, Criança, IDOSO)	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Apoio técnico do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	Ações de matriciamento sistemático realizados por NASF com Equipe de Atenção Básica	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Organizar a assistência da rede de atenção à saúde de usuários com condições crônicas.	Estratificar 100% dos usuários	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	111,11
6. Proporcionar aos usuários algumas terapias alternativas no SUS.	Credenciamento de Profissionais de Terapias alternativas através do SUS	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Adequação da estrutura da UBS Bem Viver para atendimento de pacientes com sintomas gripais e suspeitos de COVID-19	Realizar adequação estrutural bem como fornecimento de EPIs e orientação quanto ao seu uso.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Direcionamento de pacientes com sintomas gripais e suspeitos de COVID-19 para a UBS do Bem Viver	Realizar o direcionamento de todos os pacientes com sintomas gripais e suspeitos de COVID-19 de todas as Unidades de Saúde para a UBS Bem Viver.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO Nº 7.1 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER EM IDADE FÉRTIL (10-49 ANOS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Segmento de 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Redução dos óbitos em mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantia de métodos contraceptivos a toda mulher em idade fértil	Ofertar os métodos contraceptivos, divulgando a importância do Planejamento.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
4. Diminuição dos casos de gravidez na adolescência (10-19 anos)	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	9	Percentual	0	13,00	Percentual	11,32

DIRETRIZ Nº 8 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA GESTANTE E CRIANÇA

OBJETIVO Nº 8.1 - MANTER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL PARA GARANTIR ACESSO, ACOLHIMENTO E TRATAMENTO COM RESOLUTIVIDADE, CONFORME PROTOCOLOS DO PROGRAMA MÃE PARANAENSE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acolhimento adequado à gestante	Proporção de acolhimento à gestante	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Aumentar a taxa de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	5	Percentual	0	5,00	Percentual	0
3. Minimizar a chance de transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais.	Realizar os testes rápidos nos três trimestres gestacionais.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - PROMOÇÃO DO CUIDADO PARA PORTADORES DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE

OBJETIVO Nº 9.1 - GARANTIR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ACOLHIMENTO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de Cura dos Casos de Tuberculose	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 10 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS BÁSICOS COM ATENDIMENTO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 10.1 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF) para 100% da população da área rural	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica rural	Percentual	80	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Avaliar a situação da estrutura física das Unidades de Saúde da área rural	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	4	Número	0	4	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - COBERTURA DO ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

OBJETIVO Nº 11.1 - ACOMPANHAR AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E QUE ESTÃO INSCRITAS NO PBF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atingir 80% da cobertura de acompanhamento das famílias inseridas no PBF	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	80	Percentual	62	80,00	Percentual	77,50

DIRETRIZ Nº 12 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 12.1 - FORTALECER OS MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a estrutura do CMS (Conselho Municipal de Saúde).	Manter a Estrutura do Conselho Municipal de Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Investir na formação dos conselheiros de Saúde.	Proporção de Capacitação aos Conselheiros de Saúde	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
3. Manter caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os setores.	Garantir a ouvidoria da População	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
4. Realizar as audiências e conferências de Saúde Ouvidoria ativa na SMS regulamentada	Garantir a participação da População	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 13.1 - ASSEGURAR QUE A LINHA DE CUIDADO INTEGRAL SEJA PLENAMENTE ARTICULADA COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E FORNECER AOS USUÁRIOS DO SUS UMA RESPOSTA ADEQUADA E TEMPO OPORTUNO DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Controlar informações de absenteísmo no serviço ambulatorial especializado através de relatório específico	Proporção de análise dos relatórios de informações sobre o absenteísmo	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Controlar o retorno das contra- referência nas especialidades	Proporcionar o controle das Contra Referências	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
3. Controlar a demanda dos encaminhamentos para especialidades através do sistema de informação.	Lançamentos das Guias de Referência e Contra Referência e consultas	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 14 - ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

OBJETIVO Nº 14.1 - COMPLEMENTAR A MEDICINA TRADICIONAL COM O ATENDIMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA FORTALECIMENTO A SAÚDE DO CLIENTE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o atendimento das práticas integrativas e complementares para melhorar o equilíbrio vital do homem.	Aprimorar o atendimento da População através de Práticas Integrativas	Número	1	Número	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Garantir a cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF) para 100% da população da área rural	80,00
	Implantar o atendimento das práticas integrativas e complementares para melhorar o equilíbrio vital do homem.	0
	Melhorar a estrutura física e recursos humanos para que se tenha um melhor rendimento.	90,00
	Avaliar a situação da estrutura física das Unidades de Saúde da área rural	0
	Ampliar e melhorar o acesso da população às equipes de Saúde Bucal.	0,00
	Melhorar a informatização e acesso a internet agilizando o atendimento, retirada de relatórios, praticidade no atendimento.	0,00
	Garantir a esterilização para uso seguro do material para todas as unidade de Saúde.	100

	Participar ou justificar 100% das capacitações.	100,00
	Beneficiar os usuários e profissionais do setor de urgência /emergência com uma estrutura física adequada	1
	Aprimorar o conhecimento dos profissionais	100,00
	Viabilizar uma base do SAMU no município.	1,00
	Capacitação para equipe da farmácia de Atenção Básica e Hospitalar	0,00
	Manter os equipamentos odontológicos sempre em funcionamento e em bom estado de conservação	0,00
	Implantar Farmácia na Unidade de Saúde Bem Viver	1
	Reativar as atividades da Clínica do Bebê	0,00
	Implantar o Centro de Atenção Psicossocial CAPS para atendimento e acompanhamento aos pacientes de saúde mental, álcool e droga.	0
	Garantir aos profissionais da equipe de saúde bucal educação continuada.	0,00
	Implantar melhoramento no sistema de coleta de lixo e dejetos.	0,00
301 - Atenção Básica	Tornar de conhecimento dos profissionais médicos os medicamentos preconizados	80,00
	Controlar informações de absenteísmo no serviço ambulatorial especializado através de relatório específico	0,00
	Manter a estrutura do CMS (Conselho Municipal de Saúde).	1
	Atingir 80% da cobertura de acompanhamento das famílias inseridas no PBF	62,00
	Ampliar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00
	Acolhimento adequado à gestante	100,00
	Segmento de 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero.	100,00
	Estratégia Saúde da Família como referência no atendimento da Atenção Primária em Saúde	4
	Detectar casos de Câncer Bucal em fase precoce	65,00
	Fortalecer o vínculo intersectorial NASF e ESFs, para o desenvolvimento e aperfeiçoando e acolhimento aos usuários.	0,00
	Melhorar a estrutura física e recursos humanos para que se tenha um melhor rendimento.	90,00
	Controlar o retorno das contra- referência nas especialidades	0,00
	Investir na formação dos conselheiros de Saúde.	0,00
	Ampliar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	0,00
	Aumentar a taxa de parto normal no SUS e na saúde suplementar	0,00
	Redução dos óbitos em mulheres em idade fértil	100,00
	Estabelecer a Política Nacional de Promoção da Saúde como eixo norteador das ações na Atenção Primária	0,00
	Conforme as normas do Ministério da Saúde sobre Humaniza SUS, Contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios da humanização.	0,00
	Avaliar quadrimestral por meio dos relatórios de acompanhamento e cobertura de 100% da meta estipulada.	84,12
	Controlar a demanda dos encaminhamentos para especialidades através do sistema de informação.	0,00
	Manter caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os setores.	5
	Minimizar a chance de transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais.	100,00
	Garantia de métodos contraceptivos a toda mulher em idade fértil	4
	Estimular as ações intersectoriais	1
	Reduzir o índice CPO-d, de estudantes realizando bochecho fluorado e escovação dental supervisionada.	0,00
	Dar continuidade ao Programa Saúde na escola.	20,00
	Participar ou justificar 100% das capacitações.	100,00
	Realizar as audiências e conferências de Saúde Ouvidoria ativa na SMS regulamentada	100,00
	Diminuição dos casos de gravidez na adolescência (10-19 anos)	0,00
	Apoio técnico do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	0
	Estratificar 100 % da população coberta pela saúde bucal	0,00
	Reativar o grupo do Programa de Tabagismo após capacitação do profissional médico "Deixando de Fumar sem Mistérios"	50,00

	Garantir a humanização no atendimento ao paciente	100,00
	Investigar 100% dos casos de morte fetal/infantil/materna diante da análise do quadro, estabelecer medidas de prevenção para diminuir a taxa incidente.	100,00
	Organizar a assistência da rede de atenção à saúde de usuários com condições crônicas.	100,00
	Reduzir em 10% a cada ano o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	0,90
	Manter o grupo de apoio Renascer para o fortalecimento dos pacientes a viver em sobriedade, após encaminhamento e tratamento em álcool e droga.	0,00
	Aprimorar o conhecimento dos profissionais	100,00
	Identificar, notificar e encaminhar os casos das violências interpessoais quando necessário para psicóloga, assistente social, promotoria e demais órgãos competentes 100% dos casos existentes.	100,00
	Proporcionar aos usuários algumas terapias alternativas no SUS.	0
	Viabilizar adequação da estrutura para atendimento aos pacientes com sintomas gripais e suspeita de COVID-19	100,00
	Criar e executar projeto AMOR PRÓPRIO	0
	Adequação da estrutura da UBS Bem Viver para atendimento de pacientes com sintomas gripais e suspeitos de COVID-19	1
	Fomentar a Rede de Saúde do Idoso e fortalecimento ao Conselho Municipal de Saúde do idoso.	20,00
	Direcionamento de pacientes com sintomas gripais e suspeitos de COVID-19 para a UBS do Bem Viver	100,00
	Dispensar alimentação nutricional especial	100,00
	Manter e aprimorar o NPV (Núcleo de Prevenção às Violências)	100
	Realizar fiscalização dos comércios locais para o cumprimento das medidas preventivas em relação ao COVID-19	100,00
	Realizar orientação para profissionais das UBS e emergência quanto ao cumprimento das medidas preventivas em relação ao COVID-19.	100,00
	Lançamento de dados no site covid19.appsaude.pr.gov.br	100,00
	Monitoramento dos pacientes com sintomas gripais	100,00
	Orientação a população sobre informação de atendimento e prevenção do COVID-19	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Melhorar o atendimento dos pacientes atendendo 100% da demanda garantindo a sobrevida do paciente.	100,00
	Melhorar o desempenho das funções, com mais qualidade e precisão.	100,00
	Beneficiar os usuários e profissionais do setor de urgência /emergência com uma estrutura física adequada	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar acompanhar e informar 100% dos casos existentes. Promover ações educativas afins de que a população tenha conhecimento de como prevenir em relação a estas doenças contagiosas.	100,00
	Levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti para diminuir a infestação.	100
	Realizar coleta de 100% das amostras pactuadas, analisar os resultados e tomar medidas corretivas quando necessário.	100,00
	Realizar 100% dos novos estabelecimentos, 30% dos existentes no ano de 2017 com acréscimo de 10% até atingir a meta pactuada de 80%.	100,00
	Investigar 100% dos acidentes e visitar 10% das empresas do município priorizando as com maior número de trabalhadores.	100,00
	Implantar melhoramento no sistema de coleta de lixo e dejetos.	0,00
	Garantir a humanização dos usuários	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar e encerrar 100% dos agravos de notificação compulsória dentro do período estipulado e enviar regularmente todas as notificações. Bem como acompanhar a evolução do paciente.	100,00
	Realizar acompanhar e informar 100% dos casos existentes. Promover ações educativas afins de que a população tenha conhecimento de como prevenir em relação a estas doenças contagiosas.	100,00
	Avaliar quadrimestral por meio dos relatórios de acompanhamento e cobertura de 100% da meta estipulada.	84,12
	Investigar 100% dos casos de morte fetal/infantil/materna diante da análise do quadro, estabelecer medidas de prevenção para diminuir a taxa incidente.	100,00
	Identificar, notificar e encaminhar os casos das violências interpessoais quando necessário para psicóloga, assistente social, promotoria e demais órgãos competentes 100% dos casos existentes.	100,00
	Manter e aprimorar o NPV (Núcleo de Prevenção às Violências)	100
	Executar 100% das denúncias e medidas cautelares informadas a Vigilância Sanitária do município.	100,00
	Garantir a humanização dos usuários	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Dispensar alimentação nutricional especial	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	146.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	146.500,00
	Capital	4.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.100,00
301 - Atenção Básica	Corrente	7.409.600,00	1.637.440,00	122.000,00	60.500,00	N/A	N/A	N/A	9.229.540,00
	Capital	78.400,00	N/A	4.935,00	N/A	N/A	N/A	N/A	83.335,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.774.400,00	149.985,00	67.625,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.992.010,00
	Capital	17.600,00	32.700,00	44.225,00	N/A	N/A	N/A	N/A	94.525,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	181.060,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	181.060,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A cobertura dos ESFs que são 04 se mantiveram no percentual de 100% de cobertura no decorrer de 2020 tivemos dificuldade no último quadrimestre devido os atestados de COVID.

As capacitações programadas no início do ano com os funcionários, participação de reuniões na RS, reuniões de grupos com a Comunidade e Conselho Municipal de Saúde foram prejudicadas devido à Pandemia. Neste ano realizamos 02 reformas, uma na Farmácia Básica e outra no Atendimento de Urgência e Emergência o que proporcionou um melhor acolhimento da população. Com relação a reativar a Clínica do Bebê, Implantação do CAPS, Melhoria do Sistema de Coleta de Lixo e a Viabilização de Atendimentos De Terapias Alternativas o Município não conseguiu alcançar essas metas.

A Cobertura Vacinal não atingiu a cobertura estabelecida nas 04 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de 02 anos em partes pelo movimento anti vacina adotado por alguns pais e responsáveis, e uma parcela de culpa na falha desta cobertura também se dá pela falha e ou falta de estratégias para convocação dos faltosos.

Na Assistência Farmacêutica, os dispensários de medicamentos estão organizados todos utilizando sistema de informação que permite a integração ao Sistema Hórus, os medicamentos essenciais e o do componente estratégico e especializado, tem sido garantido em 99,5%.

A Ouvidoria de Saúde está em processo de organização.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	16	-	20,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	3,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	0,00	97,70	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	2,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	1,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	86,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	-	0,49	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0,34	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	48,00	-	47,47	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	-	11,39	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	57,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	79,00	-	53,91	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	6,00	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	100,00	Percentual
----	--	---	--------	---	--------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O Município no ano de 2020 conseguiu atingir apenas 60% da Pactuação Interfederativa. Os indicadores não atingidos que juntos totalizam 08 indicadores de extrema importância se deve devido ao COVID 19 que neste ano acometeu diretamente o atendimento das Unidades de Saúde, não realização de Reuniões, na diminuição de atendimentos das Unidades em Consultas Médicas e Realização de Preventivos e atestados médicos do funcionalismo.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	661.837,64	4.428.907,28	2.728.428,46	1.962.493,51	65.826,73	0,00	0,00	152.842,09	10.000.335,71
	Capital	0,00	11.525,33	0,00	11.525,33	0,00	0,00	0,00	0,00	23.050,66
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.066.880,23	333.063,29	0,00	0,00	0,00	0,00	22.382,08	3.422.325,60
	Capital	0,00	1.493,64	8.193,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.687,48
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	65.278,43	61.790,79	0,00	0,00	0,00	0,00	127.069,22
	Capital	0,00	0,00	0,00	11.447,34	0,00	0,00	0,00	0,00	11.447,34
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	210.355,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.355,24
	Capital	1.294.966,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.294.966,86
TOTAL		2.167.159,74	7.508.806,48	3.134.964,02	2.047.256,97	65.826,73	0,00	0,00	175.224,17	15.099.238,11

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/04/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,15 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,39 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,88 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	72,89 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,34 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,70 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.447,38
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,56 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,43 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,74 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,50 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/04/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.208.300,00	2.208.300,00	3.081.061,97	139,52
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	363.900,00	363.900,00	298.481,64	82,02
IPTU	292.000,00	292.000,00	241.108,97	82,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	71.900,00	71.900,00	57.372,67	79,80
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	439.200,00	439.200,00	621.450,77	141,50
ITBI	439.200,00	439.200,00	621.372,16	141,48
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	78,61	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	844.700,00	844.700,00	1.343.402,25	159,04
ISS	828.500,00	828.500,00	1.320.046,80	159,33
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	16.200,00	16.200,00	23.355,45	144,17
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	560.500,00	560.500,00	817.727,31	145,89
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	40.950.750,00	40.950.750,00	27.821.822,13	67,94
Cota-Parte FPM	20.400.000,00	20.400.000,00	11.756.979,02	57,63
Cota-Parte ITR	1.750,00	1.750,00	25.732,28	1.470,42
Cota-Parte do IPVA	2.700.000,00	2.700.000,00	1.733.183,35	64,19
Cota-Parte do ICMS	17.500.000,00	17.500.000,00	14.072.795,72	80,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	233.000,00	233.000,00	233.131,76	100,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	116.000,00	116.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	116.000,00	116.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	43.159.050,00	43.159.050,00	30.902.884,10	71,60

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.474.800,00	7.224.800,00	4.582.065,09	63,42	4.581.799,17	63,42	4.585.297,81	63,47	265,92
Despesas Correntes	7.404.600,00	7.154.600,00	4.570.539,76	63,88	4.570.273,84	63,88	4.573.772,48	63,93	265,92
Despesas de Capital	70.200,00	70.200,00	11.525,33	16,42	11.525,33	16,42	11.525,33	16,42	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.792.000,00	3.202.000,00	3.299.966,55	103,06	3.299.966,55	103,06	3.299.966,55	103,06	0,00
Despesas Correntes	2.774.400,00	3.184.400,00	3.298.472,91	103,58	3.298.472,91	103,58	3.298.472,91	103,58	0,00
Despesas de Capital	17.600,00	17.600,00	1.493,64	8,49	1.493,64	8,49	1.493,64	8,49	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	10.266.800,00	10.426.800,00	7.882.031,64	75,59	7.881.765,72	75,59	7.885.264,36	75,62	265,92

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.882.031,64	7.881.765,72	7.885.264,36
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.882.031,64	7.881.765,72	7.885.264,36
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.635.432,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.246.599,03	3.246.333,11	3.249.831,75
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,50	25,50	25,51

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	4.635.432,61	7.882.031,64	3.246.599,03	- 3.232,72	0,00	0,00	0,00	- 3.232,72	0,00	3.246.599,03
Empenhos de 2019	4.792.899,64	10.341.748,17	5.548.848,53	790,55	0,00	0,00	790,55	0,00	0,00	5.548.848,53
Empenhos de 2018	4.602.967,59	8.590.813,20	3.987.845,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.987.845,61
Empenhos de 2017	4.203.211,62	7.941.697,30	3.738.485,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.738.485,68
Empenhos de 2016	3.719.142,65	7.503.096,62	3.783.953,97	1.446,00	1.446,00	0,00	446,00	0,00	1.000,00	3.784.399,97
Empenhos de 2015	3.307.958,30	6.147.839,70	2.839.881,40	3.416,90	8.909,22	0,00	2.969,56	0,00	447,34	2.848.343,28
Empenhos de 2014	3.045.412,08	5.766.375,53	2.720.963,45	1.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.700,00	2.719.263,45
Empenhos de 2013	2.799.345,13	4.764.818,60	1.965.473,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.965.473,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.140.550,00	4.226.117,08	3.674.047,26	86,94
Provenientes da União	1.968.700,00	3.298.664,08	2.797.711,62	84,81
Provenientes dos Estados	171.850,00	927.453,00	876.335,64	94,49
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	52.060,00	68.883,24	4.342,65	6,30
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	2.192.610,00	4.295.000,32	3.678.389,91	85,64

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	6.216.575,00	5.591.200,85	4.671.112,88	83,54	5.582.953,76	99,85	3.720.129,36	66,54	-911.840,88
Despesas Correntes	6.211.640,00	4.680.339,58	4.055.571,03	86,65	5.571.428,43	119,04	3.708.604,03	79,24	-1.515.857,40
Despesas de Capital	4.935,00	910.861,27	615.541,85	67,58	11.525,33	1,27	11.525,33	1,27	604.016,52
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	294.535,00	1.067.304,17	67.500,26	6,32	67.500,26	6,32	67.500,26	6,32	0,00
Despesas Correntes	217.610,00	842.422,45	59.306,42	7,04	59.306,42	7,04	59.306,42	7,04	0,00
Despesas de Capital	76.925,00	224.881,72	8.193,84	3,64	8.193,84	3,64	8.193,84	3,64	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	292.910,00	540.016,89	83.994,77	15,55	83.994,77	15,55	79.758,00	14,77	0,00
Despesas Correntes	248.685,00	379.627,65	72.547,43	19,11	72.547,43	19,11	72.547,43	19,11	0,00
Despesas de Capital	44.225,00	160.389,24	11.447,34	7,14	11.447,34	7,14	7.210,57	4,50	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	2.150.600,00	1.571.900,00	1.505.322,10	95,76	1.505.322,10	95,76	1.505.322,10	95,76	0,00
Despesas Correntes	146.500,00	272.800,00	210.355,24	77,11	210.355,24	77,11	210.355,24	77,11	0,00
Despesas de Capital	2.004.100,00	1.299.100,00	1.294.966,86	99,68	1.294.966,86	99,68	1.294.966,86	99,68	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	8.954.620,00	8.770.421,91	6.327.930,01	72,15	7.239.770,89	82,55	5.372.709,72	61,26	-911.840,88

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	13.691.375,00	12.816.000,85	9.253.177,97	72,20	10.164.752,93	79,31	8.305.427,17	64,81	-911.574,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	3.086.535,00	4.269.304,17	3.367.466,81	78,88	3.367.466,81	78,88	3.367.466,81	78,88	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	292.910,00	540.016,89	83.994,77	15,55	83.994,77	15,55	79.758,00	14,77	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.150.600,00	1.571.900,00	1.505.322,10	95,76	1.505.322,10	95,76	1.505.322,10	95,76	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	19.221.420,00	19.197.221,91	14.209.961,65	74,02	15.121.536,61	78,77	13.257.974,08	69,06	-911.574,96
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	6.799.020,00	6.473.521,91	5.489.346,75	84,80	5.489.080,83	84,79	3.205.549,98	49,52	265,92
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	12.422.400,00	12.723.700,00	8.720.614,90	68,54	9.632.455,78	75,70	10.052.424,10	79,01	-911.840,88

FONTE: SIOPS, Paraná17/02/21 15:16:21

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	3475	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	923556.08	863873.03
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	163.43	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1572549.56	1547066.6
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100000	100000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	9687.89	9687.89
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	106566.79	106566.79
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	13516.8	13516.8
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6250	6250
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	107182.82	58011.63	

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	923.556,08

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	81.804,50
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	171.688,27
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	22.298,50
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.199.347,35

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.139.664,30	1.139.664,30	1.139.664,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.139.664,30	1.139.664,30	1.139.664,30

Gerado em 23/04/2021 13:56:11

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 23/04/2021 13:56:10

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			60.935,64
Total			60.935,64
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	23.928,00	23.928,00	23.928,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	23.928,00	23.928,00	23.928,00

Gerado em 23/04/2021 13:56:11

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

De acordo com as informações enviadas no ano de 2020, o município de Itapejara d'Oeste arrecadou R\$ 30.902.884,10 de receitas próprias e R\$ 3.678.389,91 de recursos federais e estaduais vinculados a saúde. Logo, foram empenhadas despesas no departamento de saúde no montante de R\$ 7.882.031,64, resultando no percentual de 25,50%, portanto, sendo superior aos 15% previstos na Lei Complementar 141/2012.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não tivemos auditoria nesse ano

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório de Gestão de 2020, elaborado com as orientações do DIGISUS, apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal no setor saúde durante o respectivo ano, mas também demonstra as dificuldades enfrentadas, conforme evidenciadas por alguns indicadores de saúde e descritos nas considerações relacionadas à Programação Anual/Pactuação.

A Programação Anual de Saúde no ano de 2020, foi norteadora para o exercício, com a realização de grande parte das ações programadas e com o cumprimento da maior parte das metas pactuadas.

O município de Itapejara D'Oeste tem aplicando em saúde, no decorrer dos últimos anos, recursos financeiros em escala acima do previsto em Lei para atender as necessidades de saúde da população, serviços estes contratados na grande maioria através do CONIMS (Consortio Intermunicipal de Saúde) capacitação de pessoal, custeio dos serviços, contratação de serviços de terceiros, aquisição de mobiliários e equipamentos (verbas repassadas pelo Ministério e Estado), visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal.

Espera-se a melhoria significativa da cobertura da Atenção Primária com a reorganização da rede de acordo com a nova portaria Previne Brasil.

Reconhecemos que o maior desafio para gestão da saúde no âmbito municipal está relacionado à organização dos serviços e processos de trabalho, considerando a utilização racional dos recursos existentes para garantir a eficiência na oferta de serviços aos usuários do SUS e a eficácia da Atenção à Saúde prestada a população, e nisso tem-se concentrado os maiores esforços da equipe de Gestão Municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações programadas e os serviços de saúde referentes ao exercício de 2020, na sua grande maioria, foram desenvolvidos.

É importante salientar que a atual situação de instabilidade financeira do país é motivo de preocupação, uma vez que a crise atinge a renda das famílias fazendo com que parte população, antes assistida pela saúde suplementar, migre para a dependência do SUS, podendo trazer certa sobrecarga ao sistema municipal. Existe ainda a preocupação com a perda de receita que o desequilíbrio financeiro acarreta aos cofres públicos, gerando cortes orçamentários e reduzindo os recursos disponíveis para serem aplicados em saúde.

A mudança para o financiamento da Atenção Primária será um desafio em relação ao rigoroso monitoramento e manutenção dos cadastros e acompanhamentos dos usuários, bem como o alcance dos indicadores para evitar perda de recursos.

No ano de 2021, Programação Anual de Saúde referente ao exercício, está em desenvolvimento e os redirecionamentos, quando necessários, serão atualizados no decorrer do ano vigente, com conseguinte atualização do Plano Municipal de Saúde para 2022 a 2025.

ODAIR CHUTA
Secretário(a) de Saúde
ITAPEJARA D'OESTE/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Upload de arquivo para site

ITAPEJARA D'OESTE/PR, 12 de Maio de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Itapejara D'oeste

Conselho Municipal de Saúde de Itapejara D'Oeste **Estado do Paraná**

RESOLUÇÃO NÚMERO 4, de 24 de Maio de 2021

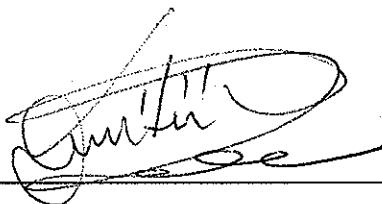
Dispõe sobre a aprovação do RAG 2020 (Relatório Anual de Gestão)

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Itapejara D'Oeste, em reunião ordinária, realizada no dia 24 de Maio de 2021, no uso das prerrogativas conferidas pela Lei Federal nº 8.080/90, Lei Federal nº 8.142/90 e pela Lei Municipal nº1397/13;

Resolve:

Artigo 1º - Aprovar o RAG 2020 (Relatório Anual de Gestão).

Itapejara D'Oeste 24 de Maio de 2021



Darci Lucini

Presidente do Conselho Municipal de Saúde